

COMMERCIO DE JOINVILLE



Publica-se aos Sabbados

Anno I.	Assigntura Anno 8\$000 Semestre 4\$000	Joinville, 17 de Junho de 1905	Anuncios mediante ajuste.	N. 7
---------	--	--------------------------------	------------------------------	------

COMMERCIO DE JOINVILLE

O Cambio

Desde fins de 1904 o cambio tem subido continuamente de 12% a 16, isto é, cerca de 30%.

Vemos que essa constante e, por assim dizer, brusca ascensão da taxa cambial, não justificada por nenhuma razão economica, (não alludindo aos factores financeiros), occasiona gravissimas perturbações pela immediata baixa dos productos de nossa exportação. E foi para evitar a serie de males d'ahi resultantes que, segundo informações que especialmente solicitamos de elevado personagem politico ora na capital da Republica, em meados do mez passado o Banco da Republica forçou a baixa, invertendo o seu papel de saccador para o de grande tomador.

Effectivamente urge encarar a situação fóra do terreno em que muitos a collocam; de demonstração do nosso credito no exterior, da confiança em nossos recursos por parte dos banqueiros da City.

A alta do cambio, que nos não trouxe a redução dos generos de primeira necessidade importados, vae, uma a uma, asphyxiando as nossas fontes de exportação, desde a nossa herva-matte, até o manguez, que por si só, nos ultimos tempos, cobrio mais de metade do consumo das industrias metallurgicas na Europa, desde o café até o ouro, cuja extracção a Companhia do Morro Velho vae reduzir, pela impossibilidade de pagar os salarios em vigor, que tiveram de ser mantidos em virtude da gréve que os operarios dessa Companhia fizeram, sem fallarmos nos grandes prejuizos que vão soffrer os que, como os empreiteiros das obras do porto do Rio de Janeiro, tem os seus orçamentos baseados em 12 d.

Em nossa anterior edição pintamos, com as devidas cores, a situação da nossa industria herveira e para ella chamamos a attenção dos poderes competentes, situação que resulta, dentre outros factores, da brusca elevação da

taxa cambial, determinando a redução de preços a que não correspondeu a redução nas despesas fixas, entre os quaes avulta o imposto de 500 reis.

O phenomeno, portanto, deve merecer seguro exame por parte do Governo do paiz, ao qual incumbe examinar a situação acabrunhadora em que se acham o commercio, com os seus *stocks* depreciados, a industria e a lavoura, com os productos reduzidos ao minimo possivel.

Collaboração

Impressões de viagem

Do Rio a S. Bento

(Continuação.)

No dia seguinte (7 de Maio) logo pela manhã, subi á tolda. O navio já se tinha adiantado bastante. Distingua-se a ilha Grande (Estado do Rio de Janeiro) e a Serra do Mar que acompanha a costa. O navio jogava. Este pequeno de 14 annos a quem me referi na primeira carta, estava recostado em uma cadeira de braços, o moço indisposto do estomago tambem lá se achava. O casal de pombinhos ninguem o viu. Estavam no camarote soffrendo todas as agonias do enjôo. Uma familia, composta de mãe e duas filhas, que na vespera tinha embarcado no vapor, tambem ficou em seu camarote.

O navio seguia com marcha regular (quasi 10 milhas por hora). Na tolda conversavamos, apreciando a bellissima paisagem que se descortinava d'ahi. De um lado se via a costa. A serra do mar se destacava bem claramente. Do outro lado perdia-se a vista na immensidão do Oceano. Parecia que em dado ponto mar e ceu se encontravam.

Era um bello dia de sol. Na tolda do navio formavamos grupos conversando. O grupo maior cercava o machinista do navio que muito delicadamente respondia ás muitas perguntas que lhe faziamos.

Tendo tomado parte na revolta, de 6 de Setembro contava-nos episodios d'ella.

Descreveu-nos os factos principaes da grande revolução.

A' tarde d'esse dia chegavamos a vista da costa de S. Paulo. Des-

taçavam-se a Ilha de S. Sebastião, á de Alcatrozes, a dos Buzios etc. Lamentei sinceramente a sorte d'aquelles companheiros de viagem que encerrados em seus camarotes não podiam como nós outros apreciar as bellezas d'aquella viagem.

Tive muita pena de dous pequeninos de 5 e 4 annos de idade. «Eram em extremo travessos» disse-me o pai. Ninguem diria ao vel-os. Os olhos cahidos, calados, tristes estavam sentados em um canto. Mas nem todos os enjoados se tinham recolhido aos camarotes. Um d'elles estava deitado num dos bancos da tolda, com os olhos fechados, muito pallido. O menino de 14 annos quiz fazer-se de forte e comquanto vomitasse um pouco permaneceu na tolda do navio, assim como o moço a quem me referi na minha primeira carta. Mas esses ao menos conversavam. Ao menos procuravam reagir contra o enjôo. Mas as duas ou tres pessoas que estavam deitadas nos bancos do navio e as encerradas nos respectivos camarotes essas sim, eram dignas de lastima.

Evitava ir ao camarote. Tinha receio de enjoar sentindo o cheiro desagradavel do vomito, que no corredor, que levava ao meu belfiche era bastante pronunciado, e vendo as maltratadas feições das victimas de enjôo. Felizmente no dia seguinte deviamos chegar a Paranaguá.

Tal se passou o meu primeiro dia de viagem.

(Continúa)

Octavio Vinelli.

De retorno

A' Ignacio Bastos

Viajava vagarosamente, silencioso, pela pittoresca praia da Armação, banhada pela serenidade do atlantico, rendilhada levemente pela alvura das espumas, infirmo nas recordações que me enchiam a Imaginação, apenas perturbada de vez emquando pelo marulhar das ondas.

Ao longe, ao norte, no horizonte esgaseado, avistava-se as cordilheiras azuladas entrecortadas de serras, cujos pináculos alterosos enfumacava a neblina tenue.

A leste, como a confinar com a fimbria da oboboda celeste, estendia-se o oceano magestoso, n'uma faixa extensa de lençarias esmeraldinas.

E eu caminhava absorto n'uma avalanche de idéias, de recordações, dessa elegante e graciosa Joinville

de onde tão gratas impressões trouxera.

Parecia-me ainda ouvir, n'esse burgo da Terra Catharinense, que não cede a palma do progresso a nenhum outro, o silvo agudo, penetrante das machinas fabris, resoar, repercutir pelas serras e collinas numa vibração, numa sonoridade de trabalho, elevado por uma população progressista e intelligente.

Saudoso relembro as intimas emoções que n'alma me vibrára a amizade que em todos os coraçãoes encontrei, creio jamais esquecer as provas lhanas e scinceras e bom acolhimento que esse povo hospitaleiro sabe prodigalizar a seus hospedes, deixando-lhes no espirito a mais grata das impressões.

Camboriú, 4-6-095.

Rodolpho C. de Sousa.

TELEGRAMMAS

Boletim Especial do Commercio de Joinville

Rio 14

Os generaes russos, que se acham em campanha, ao saberem das propostas do presidente Roosevelt para a paz com o Japão, resolveram por unanimidade continuar a guerra.

— Parece que a cidade de Haya será a escolhida pela reunião dos plenipotenciarios que tratam das,

Rio 14

Dizem que está agonizante em Havana o General Maximo Gomes.

Rio 15

Na Camara dos Deputados, o deputado João Luiz discute as tarifas aduaneiras.

Curitiba 15

Hontem cahio neve e frio intenso reina hoje, tendo descido 6 graus abaixo de zero.

Rio 15

No vapor de 17, segue para ahi o tenente Richard, ajudante da Estrada D. Francisco.

Florianopolis 15

Dizem que será contractada a iluminação electrica para esta capital.

Florianopolis 16
As forças russas estão se vendo completamente cercadas. O exército em operações na Manchuria está encerrado pelas forças do general Oyama. Os generaes Kanimura, Nedgi, Kuroki e Oku cercaram os postos russos de Renenikompf, Sosenof, Mitchipko e Mitchidenko.

Carlyba, 16
Temperatura hontem 7 abaixo de zero.

S. Paulo 16
Tribunal negou ordem habeas corpus impetrada a favor do jornalista Giovannoni, redactor chefe da „Fanfulla“.

NOTICIARIO

Imprensa á Imprensa. — Realisou-se no dia 12, no hotel Müller, o almoço que a imprensa local havia deliberado oferecer á imprensa de Florianopolis, durante o tempo em que entre nós estivesse o Sr. Dr. Thiago da Fonseca, redactor chefe do „Dia“ daquela capital, e em retribuição ao banquete que ali fora oferecido pela imprensa aos representantes dos periodicos dos municipios, em cujo meio se achavam representantes dos nossos jornaes, por occasião da exposição agricola aberta em 1. de Maio.

Apezar de intima, o festa se revestiu de certa solemnidade. Tocou durante o almoço a banda da sociedade „Guarany“.

A mesa, artisticamente preparada e adornada, apresentava respecto prazentoso. Delicados cartões designavam o lugar de cada comensal, em numero de quatorze, e eram elles os Srs. Dr. Thiago da Fonseca, deputado federal Dr. Abdon Baptista, superintendente municipal Procopio Gomes de Oliveira, advogado Dr. Francisco Tavares Sobrinho, director da Estrada D. Francisca major Eugenio Franco Filho, deputado estadual tenente coronel Alexandre Ernesto de Oliveira, capitão Francisco Gomes de Oliveira, o commerciante Leopoldo Corrêa e o capitão Mario de Souza Lobo; e por parte da imprensa, Otto Boehm, representando o „Kolonie-Zeitung“, Eduardo Schwartz, pelo „Joinvillenser Zeitung“, Chrispim de Mira, pela „Gazeta de Joinville“, Afonso de Oliveira pelo „Jornal do Povo“, e por parte do „Commercio de Joinville“ Ignacio Bastos, a quem, ao champagne, coube a missão de saudar a imprensa de Florianopolis em nome da imprensa joinvillense. Referindo-se ao banquete, dado no capital, e ao fraterno acolhimento recebido de seus collegas pelos representantes da imprensa dos municipios, disse que o modesto almoço não devia ser apreciado pelo que era, mas sim pelo que significava, e que, offerecido á imprensa da capital pelos modestos escriptores dos periodicos de Joinville, este acto de reconhecimento era agora manifestado perante o vigoroso jornalista que, com as scintillações da sua penna e fulgor do seu ta-

lento redige o „Dia“ de Florianopolis e erguendo um brinde á prosperidade da imprensa florianopolitana, pede ao redactor-chefe do „Dia“ que transmita aos demais collegas da capital a vibrante saudação dos periodicos de Joinville e o abraço de verdadeiro colleguismo.

Brindou o Sr. Dr. Abdon Baptista as forças armadas, garantias da nação, e ali representadas pelo Sr. major Franco Filho.

O Sr. Chrispim de Mira, fazendo a apologia da imprensa universal, particularizou a sua missão propulsora do progresso e garantidora das autonomias republicanas, e nesse sentido ergueu um brinde aos poderes representativo e administrativo, representados ali pelo Sr. Superintendente municipal Procopio Gomes de Oliveira e deputado federal Dr. Abdon Baptista.

O Sr. Dr. Tavares Sobrinho sandou esse outro poder da nação, refugio dos perseguidos e para quem recorriam os sequiosos de justiça e que era a garantia das instituições, mesmo atravez das procellas politicas e das agitações populares: a magistratura, a cuja classe tivera a honra de pertencer, e ali representada pelo Dr. Thiago da Fonseca.

Agradeceu o Sr. major Franco Filho a saudação, que em sua pessoa, fizera o Sr. Dr. Abdon Baptista ás classes armadas da nação e brindou a imprensa representada pelos jornalistas presentes.

O Sr. Dr. Thiago da Fonseca, agradecendo por si e pelos jornalistas de Florianopolis o banquete que lhes era offerecido, falla da cordialidade existente na imprensa e dos serviços que ella ha prestado a S. Catharina e conclue erguendo um brinde á prosperidade do nosso Estado.

O almoço durou até 1 1/2 da tarde. Não compareceu a elle, por ausente, o nosso companheiro José Gomes de Oliveira.

Dessa festa intima, trouxeram todos os assistentes as mais gratas e vivas recordações.

Revimento de malas no Correio de S. Francisco durante o anno de 1904.

Recebeu	
Directamente	Em transitio
Quantidade de Malas	Quantidade
Couro Lona Papel	Couro Lona Papel
68 516 819	70 526 301

Expediu	
Directamente	Em transitio
Couro Lona Papel	Couro Lona Papel
67 208 267	137 660 489
Total 3 628 Malas	

Vales emitidos durante o anno de 1905

Importancia	Premio
7096 170	93 350

Jury. — Está marcada para o dia 26 a sessão do Jury desta comarca. Será submettido a novo julgamento o réo Germano Braun.

Consorcio. — Consorciaram se no dia 15 o Sr. Alfredo Peixoto, proprietario da Charutaria Americana, desta cidade, e a Exma. Sra. D. Rosa Augusta de Oliveira, filha da

Exma. viuva Luiza Francisca de Oliveira. Testemunharam o acto, por parte da noiva, o Sr. José Eugenio Moreira e sua Exma. Sra. e por parte do noivo, o Sr. Mario Lobo. Muitissimas felicidades.

„O Alho“. — Visitou-nos este bom redigido periodico da cidade da Laguna.

Agradecemos, retribuiremos.

0 frio em S. Bento. — Em data de 15 telegrapharam-nos da villa de S. Bento dizendo que o inverno ali tem estado rigoroso. Na noite de 14 para 15 o thermometro desceu 6 graus abaixo de zero. A's 11 horas da manhã ainda o solo estava coberto de gelo nos lugares sombrios. Todas as vidraças ficaram geladas e partiram-se as garrafas que com agua dentro ficaram na rua.

Russia. Para se ajuizar do estado do espirito nacional russo após a derrota naval soffrida por essa nação, basta attentar-se para estes dous tel-grammas que transcreevemos de um jornal do Rio de 9 do corrente:

Moscou, 8.
O Congresso dos „Zemstvos“ reunidos secretamente nesta cidade apesar da prohibição do Governo Imperial, elegu uma deputação composta de dez membros e presidida pelos Conselheiros Hayden e Shipoff, para apresentar ao Cesar uma mensagem solicitando a convocação immediata de uma assembléa que deveria resolver sobre a acceitação da paz ou a continuação da guerra.

Moscou, 8.
A mensagem que hoje foi enviada ao Cesar pelos membros do Congresso dos Zemstvos é concebida nos termos mais energicos e decisivos. Por muitos ella é considerada como o „ultimatum“ da vontade do povo á resistencia inexplicavel do Governo.

Os membros do Congresso declaram nesse documento que os conselheiros do Cesar são os verdadeiros responsaveis pela guerra desastrosa do Extremo Oriente.

„O nosso Exercito está enfraquecido, a nossa Armada aniquilada — diz a mensagem — mas o perigo da guerra civil contra a Burocracia é muito maior ainda. Resolvestes effectuar as reformas. Nenhuma dellas tornou-se realidade. Antes que seja demasiado tarde, para o bem da Russia ordenai a convocação de representantes da nação eleitos pelo suffragio universal.

Essa assembléa determinará as condições de paz ou então transformará a guerra actual em uma guerra verdadeiramente nacional.

A Russia, pensada dos seus ferimentos, poderosa e reunida á volta da bandeira nacional, restabelecerá o accordo convenco para a nova organização da nação.

Cumpra-se para a honra e a força da Russia restabeleçam a paz interna e externa. Não hesiteis. Grande é a vossa responsabilidade diante de Deus e diante da Russia nesse momento terrivel para ella, de provação e de angustias.“

A mensagem não será publicada nos jornaes. O Congresso resolveu mandar imprimil-a e fazer a sua distribuição em milhares de exemplares.

Disturbios. — Na noite de sabbado passado, Guilherme de tal, conhecido por Guilherme Ingles, morfidor na estrada Paraty, deu em sua casa uma diversão. Sem que para alla tivessem sido convidados, entraram em casa de Guilherme dous trabalhadores da Estrada de Ferro, e, sem perguntar quem estava de vigia, foram distribuindo cocotadas e tiros de revolver a torto e a direito, cabendo ao dono da casa a maior parte do quinhão.

No dia seguinte, ainda dous trabalhadores d'essa Estrada, na rua S. Catharina, em frente á casa de negocio do Sr. Francisco Fernandes, travaram-se de rasões com um outro, a quem feriram a golpes de faca, deixando-o em estado melindroso.

Não será inoportuno lembrarmos ao Sr. commissario de polleia a necessidade de se rondar, momentaneamente aos domingos, a estrada de S. Catharina e suas immedições, por onde os trabalhadores rixentos da Estrada de Ferro costumam fazer das suas proezas.

„O Livro Pensado.“ — Recebemos a visita deste illustrado collega paulistano, cujo titulo bem indica a liberdade que preside os seus luminosos escriptos em prol da sociedade e nos de exposições scientificas. Gratos.

Apanhados

Com referencia á noticia que, em nosso numero passado demos sobre o apparecimento da verola no Rio Grande, sabemos mais que, além dessa epidemia, tem apparecido tambem naquella cidade alguns casos de peste bubonica, tendo isso despertado medidas preventivas por parte do Governo do mesmo Estado.

O vapor allemão Karthago, esperado amanhã em S. Francisco, traz grande porção de material para a estrada de ferro em construcção.

E' do „Novidades“, de Itajhy a seguinte noticia:

„Um facto digno de nota é o que se deu na Praia da Armção, ao anoitecer do dia 27 ultimo. O sr. José Vieira, nosso assignante e alli residente, lançou sua rede de pescar ao mar naquella occasião, quando puxando-a para terra trouxe do primeiro lanço 2120 tainhas. Da metade que coube ao sr. Vieira, distribuiu elle uma parte com os pobres, e o restante vendeu muito barato a todos que appareceram para comprar. O povo, na sua simplicidade, attribuiu immediatamente o facto a um milagre, em vista da caridade e amor da pobreza de que é dotado o coração d'aquelle feliz pescador.“

Tendo apparecido no Rio, segundo lemos no „Jornal do Brazil“, notas de 100\$, da nova estampa, do mesmo jornal extrahimos as seguintes linhas, que explicam a maneira de serem conhecidas:

As notas são da 9ª estampa, impressas na França.

„A sua falsidade consiste em que a effigie da Republica transparente no circulo branco é menos perfeita, de linhas grosseiras e menos mistida.

O colorido azul de fundo é mais carregado e as figuras mais claras do que nas verdadeiras, cujo fundo

LYRA SEMANAL

DOM QUIXOTE

Se neste mundo vil nada perdura,
E se dos tempos a veracidade,
Não se pôde furtar a humanidade,
Nem dos homens a misera feitura

Tambem tu, nobre Hespanha honrada e pura,
Terra da arte, do amor, da saudade,
No immenso Escorial da Eternidade
Terás um dia occura sepultura;

Mas a tua memoria não se some,
Embora o fogo dos teus campos broto,
Ou te auquilleem guerra, peste ou fome;

Para que a tua fama não deabote,
De Cervantes Neveda basta o nome,
E uma pagina só do Dom Quixote.

Arthur Casado.

é brando e a côr das figuras mais viva.

No verso, na parte interior, na paisagem, o fundo é mais alto da parte esquerda e mais forte o colorido do que nas verdadeiras.

O papel, contudo, é mais encorpado do que o das notas do Theatro.

Como se poderá verificar, é primeira vista não se distinguirá a boa nota da falsa."

De Antonina, nonde fora assistir o casamento de sua Exma. filha, chegou a esta cidade no dia 14 o Sr. coronel Ernesto Canac.

Para festeiros do Espirito Santo, no anno proximo futuro, foram eleitos a Exma. Sra. D. Amalia Corrêa, esposa do Sr. Leopoldo Corrêa e o Sr. Pedro Rodrigues de Oliveira.

No principio da guerra russa-japonesa um propheta, que foi perseguido por um grupo de soldados aos quizes fez o seu prognostico, disse: Far-se-hão grandes reputações nesta guerra, mas com certezza duas reputações actuses ficarão completamente perdidas: a primeira — a dos Cusacos, e a segunda — a do General Kouropatkin, — porque ambos não são mais desta época."

Informam-nos que a nossa estrada de rodagem D. Francisca está melhorando sensivelmente e se continuar assim, auxiliada por bom periodo de secca, tel-a-hemos quasi como foi nos seus melhores tempos.

Para se ter idéa do grande futuro que a exportação de fructas brasileiras pôde vir a ter, basta attentar por um momento nos resultados que já chegou a Hespanha com um commercio similar.

Durante o anno de 1904 a Hespanha exportou laranjas no valor de 61.354.000 francos. Essa exportação tinha sido de 59.335.000 francos em 1903 e de 55.378.000 em 1902.

Considero-se agora que ha a acrescentar áquelles algarismos os que accusa a exportação de uvas frescas, passas, figos secos, amendoas, nozes, cerejas e ter-se-ha uma idéa do que verdadeiramente representa para a Hespanha esse ramo do seu commercio.

E que resultado não pôde obter o Brasil enveredando por um caminho analogo, tanto mais quanto tudo leva a crer que estabelecida essa corrente commercial poderemos exportar não só as fructas da zona torrida, como grande parte das fructas da zona temperada, muitas das quizes se dão perfeitamente em certas zonas do territorio da Republica.

Com 12 a 13 annos apenas, falleceu repentinamente em S. Francisco, ás 8 horas da noite de 15, a jovem Maria Garcez Pereira, filha do Sr. Antonio Candido Pereira. Pesames.

Na tarde de 15, o italiano Raphael Arieni, trabalhador da E. de Ferro, embragado, quiz brigar com empregados do escriptorio da Estrada, do que lhe resultou ir parar no xadrez.

Com sua Exma. Sra., segue hoje até Antonina, Paraná, o Sr. major

Luis Brockmann, a serviço da Companhia Industrial desta cidade, de que é um dos directores.

Para o sul, passa hoje em S. Francisco o vapor „Jupiter“ e para o norte o vapor „Iris“ amanhã.

Foram conclusos ao Sr. Dr. Juiz de Direito os autos de embargos de obras novas, em que são embargantes Cândido Ferrasa e outros.

A Republica Argentina cria embargos perante a Santa Sé á nomeação de um cardeal brasileiro, reclamando tambem um para ella.

Já se installou em S. Francisco o collegio de que fallamos, ficando elle a cargo de Sr. Alvor Nogueira.

O correspondente da „Independence Belge“, em Londres, dirigio á sua folha, em data de 10 de Maio, este telegramma:

„Uma nota communicada aos jornaes diz:

A conspiração tramada contra o Governo Brasileiro e descoberta ha dias em Madrid é apenas parte do plano geral destinado a estabelecer um Estado independente e com intulhos financeiros em territorios que fazem parte integrante do Brasil.

De certo tempo para cá sabia o Governo Brasileiro que um financieiro que se intitulava Presidente do Cunani organizava, a principio em Paris e depois em Londres, uma exploração ficticia naquella região, distribuindo condecorações, fazendo concessões e creando sellos de correio, etc. O anno passado este negocio foi objecto de representações diplomaticas ao Governo Francez, que tomou as medidas necessarias. Hoje o caso foi levado ao conhecimento do „Foreign Office“.

O Governo Brasileiro não se inquietou com isso. Qualquer movimento que se der nos territorios alludidos será promptamente reprimido pelas autoridades locais com os meios ordinarios, mas cumpre que o publico se acutelle de qualquer empresa financeira ou industrial do Cunani, lançado por pessoas que não sejam representantes autorizados do Brasil. Qualquer concessão, qualquer empresa não sancionada pelo Governo Brasileiro nenhuma valor tem.

Este aviso é especialmente feito aos assignatos."

O „Daily Mail“, de 10 de Maio corrente, publicou este conto, que só por muita ignorancia os seus leitores acutarão como historia:

„Acham-se actualmente em Londres, occupados com a negociação de um empréstimo de dous milhões de libras, dous representantes da Republica da Cunany“ da America do Sul.

São elles o Sr. Bresset, o presidente, que pretende tambem ter o titulo de „Duque de Beaufort“, e o Sr. W. P. Campbell Everden, cujo titulo é „Ministro Plenipotenciario e Enviado Extraordinario do Estado de Cunany na Côte de St. James.“

Como já anteriormente se disse, a Republica está situada entre o Brasil e a Guyana, proclamou a sua independencia ha trinta e um annos passados. O Brasil, que reclama esse territorio como provincia sua, tentou uma traca invasão em 1903, mas „as tropas retiraram-se expon-taneamente“ diante da attitude bellica dos cunanyanos, deixando atras de si, dizem, cerca de 800 carabinas. Antes desta occorrença, o Sr. Bresset havia sido eleito chefe do Governo, ou dictador, com poderes quasi illimitados.

Perguntado hontem por um representante do „Daily Mail“, o Presidente Bresset declarou que não havia verdade na accusação de conspiração contra o Governo Brasileiro levantada contra o Sr. Sarrion de Herrero, agente cunanyano, preso em Madrid. Estava simplesmente tratando de immigração para a Republica. Não era desejo do Governo cunanyano ver as minas de ouro da Republica exploradas; porque não queremos invasão de mineiros desordeiros.

Um jornalista paciente publicou recentemente numa folha paulista, curiosas informações a respeito da nossa Guarda Nacional. O relatório do Sr. Ministro do Interior completa de alguma sorte aquella estatística. E' assim que por elle sabemos que em 1904 foram nomeados, só para a Capital, 257 officiaes e para os Estados apenas 13.180 officiaes: No Distrito Federal foram alistados 7.007 guardas. O relatório não falla no alistamento nos Estados, mas a simples indicação de 98 brigadas que foram creadas (63 de infantaria, 29 da cavallaria e 6 de artilharia), traz logo á idéa uma reserva de

centenas de milhares de soldados. Resta apenas saber se esses soldados existem de véra, ou se não constituem sómente o corpo eleitoral multiplicado por dous ou tres, para maior tortura dos empregados da Directoria da Justiça.

BETALHOS

As Carlos Schlemm.

I

Um rapas tinha uma namorada, a Rosita, uma loura viva, esperta e trocista a valer. Namorava, como todas as uçoas namoram, para distrahir-se um pouco. Tinha um namorado coio, como todos, mas atrevi-daço como só elle...

II

Ora, o Amaral, tirou-se dos seus cuidados e uma noite, no portão do jardim, pediu um beijo á Rosita... Ella deu um grtinho de medo e respondeu:

— Agora, não... Amatha, sim?

III

No dia seguinte, o Amaral recebeu uma carta da pequena. Pouco mais ou menos isso:

„Querido, ah! vas o que pediste hontem.“

Dentro do envelope vinha um embrulho de papel côr de rosa.

O Amaral abriu-o...

IV

Era um desses bichinhos verdes, muito fedorentos, a que chamam — beijo de frade...

M. Schetel.

Governo Municipal

EDITAL

De ordem do sr. Superintendente faço publico que na Contadoria Municipal está se procedendo a cobrança do imposto sobre Decimas Urbanas. O contribuinte que não fizer o pagamento até o fim do corrente mez ficará sujeito á multa de 10% sobre o imposto, passados 30 dias será elevado á 20%, e passados 60 dias 30%, e cobrado judicialmente.

José Gomes d'Oliveira,
Contador Municipal.

Annuncios



O VAPOR NACIONAL

RUDI

esperado em S. Francisco a 18 do corrente mez, recebe passageiros e fretes para

PARANAGUA

SANTOS

RIO DE JANEIRO.

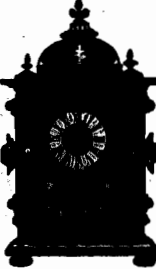
Os Agentes: A. Baptista & Souza.

GRANDE RELOJOARIA

de
FREDERICO MÜLLER

Rua do Principe Joinville

Tem a honra e a satisfação de comunicar ao publico em geral o ás exm^{as} familias que acaba de receber um variado e chic sortimento de objectos proprios para presentes, como sejam: Pulseiras brinços, anéis, broches, abotoaduras, correntes, bengalas, etc.



Tendo sempre um enorme stock em relógios para paredes, para bolso e bem assim os mais afamados

Despertadores.

Aproveita a occasião para convidar aos seus amigos e freguezes uma visita em seu estabelecim.

**VENDE POR PREÇOS BEM REDUZIDOS.
Ver para crer!**

ATENÇÃO.

Artigos a liquidar com grande desconto, em casa de Navarro.

CHAPEUS DE CABEÇA	desde	2\$500
" " SOL	"	4\$500
MEIAS par	"	500
GRAVATAS	"	400
COLLARINHOS	"	1\$000
CAMISAS DE FINO ZEFIR	"	2\$500

SECÇÃO DOS MOLHADOS

com grande desconto:

Vinho do Porto, garrafa	desde	2\$000
" de meza "	"	1\$000
Azeitonas, lata		900
Macarrão ou Letria K.		1\$000
Azeite do Douro, lata litro		2\$500
Massa tomate, lata		1\$000

Sardinhas, etc. etc.

Alfredo Navarro d'Andrade,
Rua do Principe.

10.6

Salão de Barbeiro

DE

Henrique Pest

5.5 Rua do Principe

Adolpho Eisendecker

(Agrimensor)

JOINVILLE

Encarrega-se de medições e demarcação de terras, organiação de plantas etc. etc.

PREÇOS MODICOS.

É encontrado em sua residencia á

Estrada de Santa Catharina.

Ao Barateiro!

MIGUEL PCHARA

Á RUA DO PRINCIPE.

Communico aos meus amigos e freguezes que de volta do Rio de Janeiro trouxe grande sortimento de

fazenda, armario, chapéus de sol etc.

Vende-se á preços baratissimos!

Precisa-se

de uma moça de origem alemã, de 12 a 14 annos de idade, para caixa em uma casa de negocio em S. Francisco. Para informações nesta typographia:

Vendem-se

dois terrenos, sitos á rua do Conselheiro Mafra (antiga d'Agua) medindo cada um 12,40 m. de frente e 85,80 m. de fundos. Para informações nesta Redacção. 5.2

Ao **ANTONIO R. LISBOA**

pele seu anniversario. **DOIS ANOS.**
Joinville, 13 de Junho 1906.

Bicycleta

Vende-se uma pelo preço de 130\$000. Para informações nesta typographia. 8.1

Cigarraria

de

ALFREDO PEIXOTO

Rua Conselheiro Mafra.

Tenho a honra de levar ao conhecimento do respeitaval publico Joinvillense que este pequeno e bem montado negocio tem sempre os melhores fumos e cigarros e outros artigos para fumantes. Bem assim os afamados cigarros

DALILA.

JOSÉ ALVES MACHADO

Rua Conselheiro Mafra,

communica aos seus freguezes que de volta da Europa, reabriu a sua

CIGARRARIA

á Rua Conselheiro Mafra

tendo esplendido e escolhido

Sortimento de Charutos

assim como diversos generos para fumantes.

JOSÉ ALVES MACHADO.

Aprompta-se

MOBILIAS

para salão, quartos de dormir, escriptorios, armação de negocio, e construcção de edificios.

Recommenda-se a fazer obras, garantindo-se perfeição e promptidão. **Carlos Otto Krelling.**

Ao Navarro!

Acaba de receber pelo ultimo vapor um sortimento *estupéfico* de que ha de chic e moderno em:

Colletes com ligas,
Capas de feltro,
Paletos de casemira para senhoras,

Extractes dos mais afamados fabricantes como sejam Humbigant, Penant, Roger Gallet, P. L. T. Peirer, Guerlain etc.

Sabonetes caixas desde 600 até 800 Rs

Lavns de pelica para homens e senhoras

Nitaines

Grande sortimento de

GRAVATAS

de Placien, ultima novidade.

Grampos e passadores para cabelo

Variado sortimento de

fogos para salvas

proprios para as festas de S. Antonio, S. João e de S. Pedro.

Um colossal sortimento de

Balões de papel (aerostato)

— SANTOS DUMONT —

Bonbons, Caramelos etc.

Ao Navarro!

Rua do Principe.

Pede ao publico em geral uma visita em sua casa. 2.2

Aschener und Münchener Feuer-Vericherungsgesellschaft

— fundada em 1825 —

Capital subscrit pto R. 9.000.000

Reservas R. 17.877.768

Deposito no Brazil:

Thesouro Nacional 200:000\$000 Rs.

segura edificios, casas de negocios, mobílias, trastes, e mercadorias de toda especie contra fogo.

Agente: **EMILIO STOCK**

Rua do Melo.

Wolf & Rocha

RUA DO PRINCIPE.

Nesta bem montada alfaiataria recebe-se encomendas sob medida a preço sem igual e córte da ultima moda.

Tem tambem um bonito sortimento de

CASEMIRAS

e outras fazendas proprias para homens.